

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Correio Brasileiro Class.: Krikati 54Data: 12/10/93 Pg.: 13**Indígena quer
demarcação**

O presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Paulo Dinarte, garantiu, que em menos de 30 dias o Exército retoma os trabalhos de demarcação da reserva dos índios Cricati, no Maranhão, suspensos, no mês passado, em função de um início de conflito com posseiros da região. A notícia chegou na hora certa para acalmar os ânimos dos Cricati, que vieram a Brasília para pedir ao Governo uma solução imediata para o problema.

Segundo Dinarte, que desde a suspensão da demarcação, no último dia 25 de setembro, tem mantido contatos com o ministro da Justiça, Maurício Corrêa, ingerências vem sendo feitas junto ao governo do Estado do Maranhão no sentido de evitar que algum conflito venha acontecer novamente e o Exército possa retornar ao local, com segurança, para reiniciar os trabalhos de demar-

cação dos 146 mil hectares, estabelecidos pela Funai.

Os índios cricati acusam políticos da região e, principalmente, o ex-prefeito da cidade de Montes Altos — próxima à reserva —, Nelson Castilho, de estar orientando os posseiros da área para impedir a demarcação, conforme explicou, o índio João Cry Cry Cricati. “Não é de hoje que este cidadão vem atrapalhando a nossa vida, batendo na gente e destruindo coisas nossas. Quem é da região já presenciou muitas cenas de violência a mando dele, e tudo por interesses políticos”, protestou Cry Cry.

O presidente da Funai explicou que a questão da demarcação das terras dos cricati, há muitos anos vem enfrentando sérias dificuldades, com decisões judiciais anteriores, porém, todas favoráveis à demarcação. “A verdade é que toda vez que se dá início a qualquer trabalho de demarcação, há interesses contrários”, afirmou Dinarte, segundo o qual, neste caso, a área a ser demarcada já está garantida e não há mais o que se discutir.